

ARQUIVO/AT



PRESIDENTE e intérprete da Independentes de Boa Vista, Emerson Xumbrega é uma das atrações da festa, que vai contar ainda com a participação da bateria da escola e de grupos de pagode

A TRIBUNA COM VOCÊ EM **ITAQUARI**

Aniversário com samba na Boa Vista

Com direito a bolo e muito churrasco, escola comemora os seus 38 anos no próximo domingo na sua quadra, em Itaquari

Thainá Karina

Já está tudo pronto para a grande festa de comemoração dos 38 anos da escola de samba Independentes de Boa Vista, em Itaquari, Cariacica. O evento acontece domingo, a partir do meio-dia, na quadra da escola.

O aniversário, que será comemorado com muito churrasco e samba, terá a participação da bateria da Boa Vista, grupos de pagode e Emerson Xumbrega, além de passistas.

Haverá ainda um bolo com mais

de dois metros com o símbolo da águia, que representa a escola, além das cores da bandeira - azul, vermelho e branco.

Durante a festa, os novos casais de mestre-sala e porta-bandeira serão apresentados ao público, garantiu o presidente e intérprete da escola de samba Independentes de Boa Vista, Emerson Xumbrega.

“O primeiro casal a se apresentar na avenida é formado por Marcos Paulo e Julia Demoner, que desfilaram pela escola durante três anos como segundo casal”, comentou Xumbrega.

De acordo com ele, Weskley Blank e Amanda Luzia, vão se apresentar pela primeira vez. “Eles serão o segundo casal de mestresala e porta-bandeira da escola.”

Segundo Xumbrega, são esperadas mais de 300 pessoas para a festa, entre moradores do bairro e das adjacências, integrantes da Boa Vista e convidados.

“Os convites estão à venda na Rede Farmes, de Itaquari. Também podem ser adquiridos na hora. O valor é R\$ 15”, destacou.

HISTÓRIA

A Independentes de Boa Vista foi criada em 14 de outubro de 1975 e começou como bloco carnavalesco com o nome de Mocidade Unida de Boa Vista. Em 1984, virou escola de samba, desfilando no grupo especial pela primeira vez.

Principal tradição do bairro, a escola ficou em terceiro lugar no Carnaval 2006, foi campeã em 2010 com o enredo “Nem tudo que reluz é ouro, nem tudo que balança cai”, e vice-campeã em 2011. No mesmo ano, gravou um CD ao vivo com os melhores enredos da escola.

Ano passado, a Boa Vista foi bicampeã. Segundo Xumbrega, ela vai com tudo para a avenida para ser tricampeã no Carnaval de 2014.

HISTÓRIA DO BAIRRO

Propriedade rural

> **ITAQUARI** servia, antigamente, de caminho para tropeiros que viajavam para o interior do Espírito Santo e também para Minas Gerais.

> **NO LOCAL**, havia até porto, segundo moradores antigos. Uma grande propriedade rural, cheia de gado e árvores frutíferas, deu origem à região.

> **EM 1935**, foi fundada a Paróquia Sagrado Coração de Jesus Cristo. Logo após, chegaram os trabalhadores da antiga Companhia Vale do Rio Doce.

> **HÁ 70 ANOS**, parte do bairro era chamada de Alto Formoso Itaquari.

> **A ENERGIA** elétrica e a água encanada chegaram à região em meados da década de 30. Já a rede de esgoto, a partir da década de 60, e a pavimentação das ruas começou em 1980.

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Os moradores de Itaquari, em Cariacica, podem reivindicar melhorias e sugerir reportagens sobre o bairro. As sugestões devem ser enviadas para o e-mail atcomvoce@redetribuna.com.br. Quem é de outro bairro pode sugerir uma visita do projeto **A Tribuna com Você** ao local.

AS RECORDAÇÕES

KADIDJA FERNANDES/AT



Casas de tábua

Um dos primeiros moradores a chegar em Itaquari foi o aposentado Manoel Segundo, 91 anos, na década de 60. Segundo ele, cerca de 200 pessoas moravam na região.

“As casas eram de tábua. Lembro da dificuldade que as mulheres tinham de buscar água do poço para cuidar da limpeza da casa. Na época, usávamos lamparina”, disse.

Segundo ele, a região mudou muito nos últimos anos, principalmente o comércio, que cresceu. “Hoje o bairro tem muito mais moradores”.

MANOEL, de 91 anos: lamparina

KADIDJA FERNANDES/AT



LAURENTINA, 76: samba e alegria

Paixão pela dança

O segredo da alegria da doméstica Laurentina da Conceição, 76 anos, é a dança. Uma das mais experientes baianas da escola de samba Independentes de Boa Vista, ela desfila todo ano. “Sou apaixonada pelo samba”.

Ela contou que mora no bairro há 55 anos e sempre teve uma boa relação com os moradores. “Até hoje, moro na mesma casa. Aqui, construí família e criei meus filhos. Amo este bairro.”

Segundo Laurentina, antigamente, era muito difícil morar na região. “Lembro que íamos em Jardim América fazer compras. Hoje, encontramos tudo aqui”.